

Medicina Veterinária

Atendimento emergencial do edema pulmonar cardiogênico em um cão ? Relato de Caso

Victor Beckmann - Acadêmico do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Ana Clara Cerri - Acadêmica do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente ? Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Lucas Oliveira Vasconcelos - Acadêmico do 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Maria Fernanda Santos Silva - Médica Veterinária Residente ? Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA - Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A degeneração mixomatosa valvar mitral (DMVM) é a doença cardíaca adquirida mais comum na espécie canina e acomete principalmente cães de raças pequenas (peso inferior a 20kg) e animais geriátricos. Acredita-se que há depósito de glicosaminoglicanos sobre a camada esponjosa da valva mitral, o que permite o seu encurtamento e espessamento, consequentemente, um fechamento falho com regurgitação. Os sinais clínicos são inespecíficos e demandam da observação do tutor, como a intolerância a exercícios, tosse seca, hiporexia e caquexia. O diagnóstico precoce é imprescindível para evitar a progressão da doença e descompensação do paciente. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um canino, fêmea, 13 anos, sem raça definida, que chegou para atendimento emergencial no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Na anamnese, a tutora relatou tosse seca, hiporexia e prostração há três dias, sem histórico prévio. No exame físico, animal apresentava dispneia expiratória, ortopneia, cianose, sopro em foco de valva mitral grau VI e crepitação em lobos pulmonares. Dessa forma, foi solicitado FAST, onde foi possível identificar linhas B em janelas peri-hilar, médio e cranial, sendo sugestivo de edema pulmonar. Na ecocardiografia à beira leito foi possível diagnosticar a DMVM, com aumento de átrio esquerdo e espessamento da valva mitral. Nos exames hematológicos não foram observadas alterações. Foi realizado tratamento com diurético, sedativo e oxigenoterapia durante atendimento emergencial. Após dois dias de internação, houve estabilização do quadro, o animal teve alta médica com terapia quadrupla de diurético, vasodilatador, cardioprotetor e inodilatador e encaminhado para realização do ecodopplercardiograma. Conclui-se que animais com DMVM podem desenvolver insuficiência cardíaca congestiva esquerda aguda, sendo de extrema importância o uso de diuréticos para tratamento agudo, além das demais medicações associadas. A realização de FAST e ecocardiografia a beira leito são imprescindíveis para o diagnóstico de edema pulmonar cardiogênico, bem como da doença cardíaca de base.

Palavras-Chave: ecocardiografia, sopro, crepitação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/MpSOv6pydJA>